P 3388

Curso clínico de pacientes com endometriose e dor pélvica crônica

Pedro da Rocha Olsen, Marília Cunha Goidanich, Marie Paloma Paret Passos, Juliana Gonçalves da Silveira, João Sabino Lahorgue da Cunha-Filho
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Objetivo: Avaliar o curso clínico das pacientes com endometriose em acompanhamento no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e métodos: Delineamos um estudo transversal de coorte no HCPA. Foram incluídas 147 pacientes com endometriose, comprovada por procedimentos cirúrgicas, entre 2012 e 2015, além de 20 mulheres com dor pélvica crônica sem endometriose, confirmada por procedimentos cirúrgicos, para o grupo controle. A coleta de dados foi feita através de entrevista e revisão de prontuários. A dor foi mensurada pela Escala Análogo-Visual (EAV). Resultados: A idade média de menarca foi 12.05±2.03 anos (aproximadamente 20% das pacientes começaram com dores pélvicas nessa idade), vs 12.3±1.4 no GC (p=0.03). A idade média de início dos sintomas foi 25.7±10.2 anos (vs 27.9±10.4, p=0.2); aproximadamente 53% das pacientes procuraram inicialmente auxílio na atenção primária (vs 55% no GC, p=0,6), enquanto o diagnóstico foi concluído em 84% dos casos em um Hospital de Referência (vs 75% no GC, p=0.20), 7.18±.7.3 anos após o início dos sintomas (vs 8.7±8.6 no GC, p=0.1). A idade media da primeira cirurgia foi 34.5±7.3 anos (vs 38.1±6.9 no GC, p=0.05), e 32.6% das mulheres precisaram realizar mais de um procedimento cirúrgico (vs 5% no GC, p<0.02). No momento da entrevista, a idade media foi 37±6.9 anos (vs 38.6±6.9 no GC, p=0.06), e muitas estavam clinicamente descompensada: 25% das pacientes relataram infertilidade (vs 5% no GC, p<0.03), e o EAV médio das queixas de dor foi 6.4±3.0 para dor pélvica crônica (vs 6.3±3.7 no GC, p=0.09), 7.4±3.4 para dismenorreia (vs 6.4±4.2 no GC, p=0.8) e 4.7±3.4 para dispareunia (vs 5.2±3.9 , p=0.6). Não houve diferenças estatisticamente significativas quando comparamos os sintomas clínicos entre as pacientes quanto à sua respectiva classificação de endometriose (superficial, endometrioma e profunda). Conclusão: Endometriose é uma doença com grande impacto na qualidade de vida das pacientes, que afeta as mulheres por um grande período. O diagnóstico é em média tardio e os sintomas são difíceis de serem controlados. Palavras-chaves: Endometriose, dor pélvica crônica, curso clínico.